

Grávida, mulher fala sobre dividir o marido com outras cinco mulheres em relação poliamorosa

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Chellsen Carneiro | 28 de janeiro de 2026



A empresária Laís Rocha, de 27 anos, que divide o marido com outras cinco mulheres, afirmou que o relacionamento poliafetivo que vive é “uma desconstrução e uma reconstrução”. Grávida do primeiro filho, ela mora em Atibaia, no interior de São Paulo, com o motoboy Ivan Rocha, de 36, e as outras companheiras.

Além de Laís, vivem na mesma casa a empresária Ana Carolina, 20 anos; a engenheira Natália Ferrari, 30; a criadora de conteúdo Camili Sousa, 20; a autônoma Maria Eduarda da Silva, 20; e a radiologista Juliana Aires, 22. No papel, Ivan é casado apenas com Laís, já que a legislação brasileira não permite o matrimônio com mais de uma pessoa em cartório. Mesmo assim, o grupo planeja uma cerimônia simbólica para novembro deste ano.

Segundo Laís, o modelo de relacionamento não é simples. “Esse tipo de relacionamento não é para qualquer um, não é todo mundo que está pronto. Ninguém está pronto. A sociedade não fala que você vai casar com duas, três, quatro pessoas”, afirmou.

A empresária contou que a gravidez foi planejada. Ela já havia engravidado em junho de 2025, mas perdeu o bebê. Agora, a nova gestação é acompanhada por todas as companheiras, que, segundo ela, também se consideram mães da criança. Laís relatou que recebe apoio constante das demais mulheres da casa e que todas participam dos cuidados e responsabilidades.

De acordo com a empresária, as outras companheiras também desejam ser mães futuramente, e o plano é que Natália seja a próxima a engravidar.

Laís e Ivan estão juntos há 10 anos. Eles se conheceram pelo Facebook, começaram a namorar e, após um término, ele se casou com outra mulher, conhecida de Laís. A partir de uma proposta de relacionamento a três, Laís passou a integrar a relação, inicialmente mantida em segredo. Ela viveu por dois anos com Ivan e a então esposa dele, mas depois decidiu sair de casa. Posteriormente, Ivan se divorciou, e os dois reataram e oficializaram o casamento.

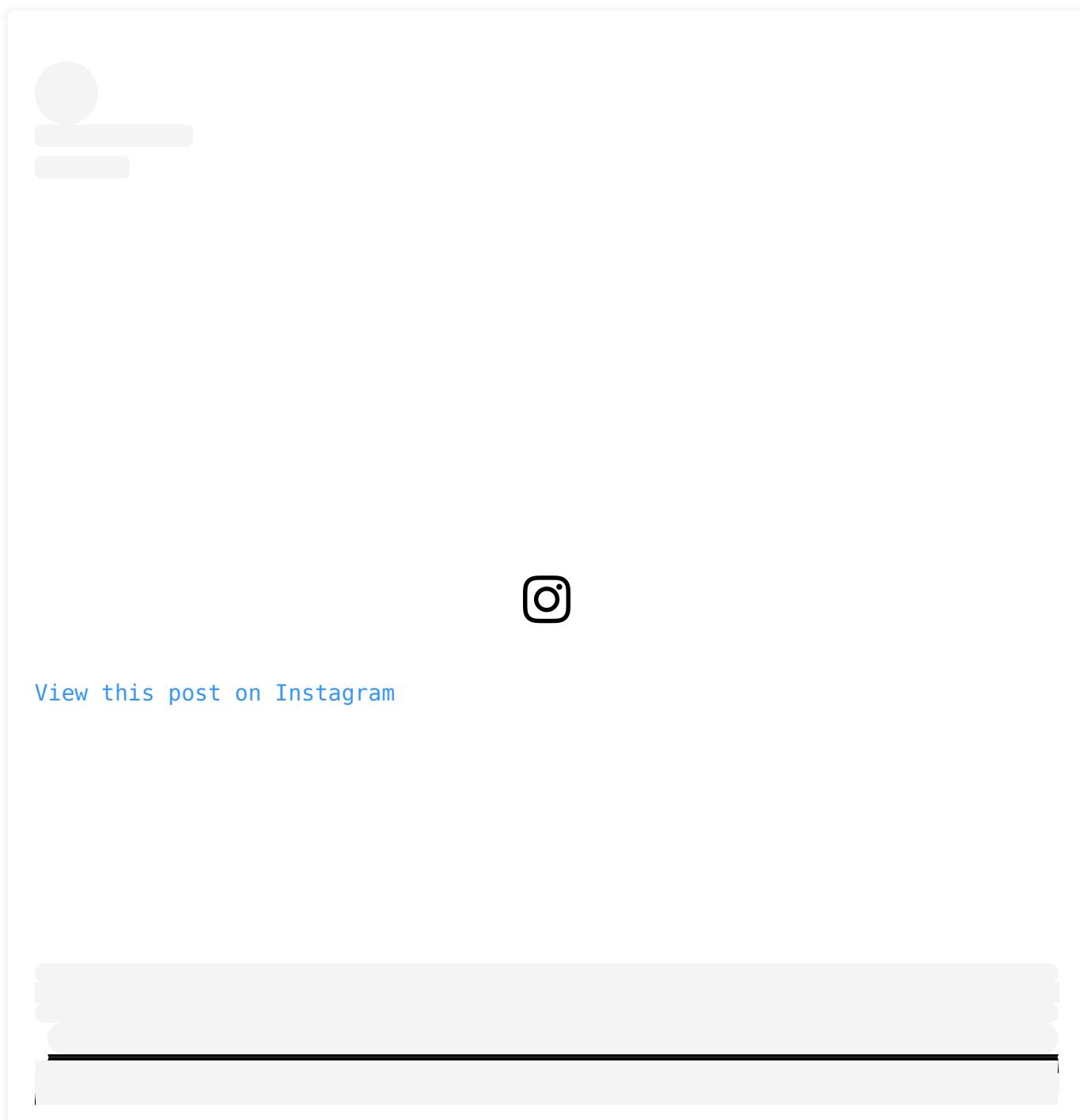
Três meses após o casamento, Laís sugeriu incluir outras mulheres na relação. Segundo ela, a experiência anterior havia sido positiva e despertou o desejo de continuar nesse estilo de vida.

A segunda companheira a integrar a relação foi Ana Carolina. O grupo assumiu o trisal nas redes sociais por meio de uma conta chamada “trisalrochas”, que reúne 257 mil seguidores. Depois, Natália entrou para o relacionamento após contato pelo Tinder. Camili, que já seguia o grupo nas redes, passou um fim de semana na casa, saiu, mas depois decidiu retornar. Maria Eduarda e Juliana também passaram a fazer parte da relação após contato pelas redes sociais.

Laís destacou que nenhuma das companheiras é bissexual e que não há envolvimento sexual entre elas. Todas mantêm relação apenas com Ivan. Entre as mulheres, segundo ela, há amizade e companheirismo.

A empresária também comentou que enfrenta preconceito. Ela relatou dificuldades para alugar vestidos e reservar o local da cerimônia ao explicar que se trata de um homem com mais de uma esposa. Dentro da família, contou que a mãe teve resistência no início, mas hoje respeita a escolha da filha e frequenta a casa. A sogra também não concorda com o modelo de relacionamento, mas, segundo Laís, respeita a decisão do casal.

Veja vídeo:



The image shows a placeholder for an Instagram video post. It features a large, light gray rectangular area with rounded corners. In the top-left corner, there is a small, dark gray circular placeholder for a profile picture. Below it, two thin, horizontal gray bars represent the user's name. In the bottom-right corner of the main area, there is a black square icon with a white camera symbol inside, representing the Instagram logo. At the very bottom of the image, there is a thin black horizontal line.

[View this post on Instagram](#)

O grupo não mantém contato com os parentes das outras companheiras.

Fonte: Metrópoles e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 28/01/2026/18:16:41

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404-6835](tel:(93)984046835)– [\(93\) 98117 7649.](tel:(93)981177649)

"Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte."

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [- 93 - 984046835](tel:+5593984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com